

## PORTARIA N.º 074/2015/REITORIA

O professor mestre Carlos de Barros Laraia, reitor da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando-se a solicitação, expedida pela professora doutora Andréa Silva Domingues, pró-reitora de pós – graduação e pesquisa,

### RESOLVE:

**Art. 1.º** Aprovar *ad referendum* do Conselho Universitário – CONSUNI a **INSTALAÇÃO E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO EM BIOÉTICA**, da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás.

**Art. 2.º** Esta portaria entra em vigor nesta data e revoga todas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 04 de agosto de 2015

  
Prof. Me. Carlos de Barros Laraia  
Reitor

**UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**MESTRADO EM BIOÉTICA**

**POUSO ALEGRE – MG**

**2015**

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Estrutura Curricular do Mestrado em Bioética Univás.....	14
Quadro 2. Componente curricular, carga horária, ementa e docente responsável.....	17
Quadro 3. Docentes segundo a graduação, pós-graduação, horas de dedicação e tipo de docência.....	29
Quadro 4: Quadro de equivalência para o aproveitamento do aluno.....	32

## **LISTA DE FIGURA**

FIGURA 1. Componentes Curriculares e Percentuais do Mestrado em Bioética da Univas..... 16

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: .....	4
2	INTRODUÇÃO .....	4
3	APRESENTAÇÃO .....	5
4	JUSTIFICATIVA.....	7
5	OBJETIVOS.....	9
6	PERFIL DO EGRESSO: .....	10
7	PLANO ACADÊMICO: .....	11
7.1	Duração:.....	11
7.2	Área de concentração: Multi e interdisciplinaridade em Bioética:.....	11
7.3	Linhas de Pesquisa:.....	11
7.4	Créditos:.....	13
7.5	Estrutura básica do programa: .....	13
7.6	Estrutura Curricular .....	14
7.7	Ementário e Referências .....	17
8	SELEÇÃO DE ALUNOS: .....	26
8.1	Característica da demanda a ser atendida: .....	26
8.2	Vagas: .....	26
8.3	Documentos para inscrição:.....	26
8.4	Etapas e critérios de seleção: .....	27
9	CORPO DOCENTE:.....	29
9.1	Núcleos e Grupos de Pesquisa .....	30
10	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: .....	31
10.1	Do aluno: .....	31
10.2	Do curso: .....	33
11	REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE: .....	33
11.1	Obtenção de créditos em componentes curriculares: .....	33
11.2	Proficiência em inglês: .....	34
11.3	Exame de Qualificação: .....	34
11.1	Da elaboração e submissão de artigo: .....	34
11.2	Defesa da Dissertação .....	34
12	REFERÊNCIA: .....	35



## 1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

**Nome do curso:** Mestrado em Bioética

**Modalidade:** Mestrado Acadêmico

**Grande Área:** Multidisciplinar

**Área de Avaliação:** Interdisciplinar

**Área Básica:** Saúde e Biológicas

**Instituição:** Universidade do Vale do Sapucaí

**Coordenação:** Prof. Dr. José Vitor da Silva

**Coordenador Adjunto:** Prof. Dr. Marcos Mesquita Filho

## 2 INTRODUÇÃO

No Brasil, o Mestrado é o primeiro nível de um curso de pós-graduação *stricto sensu*, que tem como objetivo, além de possibilitar uma formação mais profunda, preparar professores para lecionar em nível superior, seja em instituições de ensino públicas ou privadas, assim como promover atividades de pesquisa. O mestrado se destina a formar pesquisadores em áreas específicas do conhecimento. Pode ser *acadêmico* ou *profissional*, sendo este último orientado pela Portaria Normativa número 17 da CAPES.

O mestrado visa à qualificação dos docentes universitários em seus domínios principais, a saber: o ensino e a pesquisa. Nesse sentido, pela importância do professor universitário para a formação adequada dos profissionais de todas as especialidades, a exigência de rigor por parte dos cursos de pós-graduação com seus alunos é pertinente e até muito desejável.

Os cursos de mestrados são formados exclusivamente por professores doutores, com suas respectivas linhas de pesquisa e profunda experiência na sua área. O aluno propõe um projeto de pesquisa para ser aceito num determinado programa de seu interesse. A lista dos programas de pós-graduação no Brasil, com seus respectivos conceitos, encontra-se na página da CAPES.

Além de frequentar componentes curriculares avançados, que incluem parcela significativa de pesquisa bibliográfica individual, leitura e trabalho de interpretação, é desenvolvido um trabalho de pesquisa científica, que deve ser apresentado em forma dissertativa. Essa pesquisa pode ser de abordagem qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa, e ser, ainda, de natureza exploratória, descritiva e explicativa, assim como de campo, em laboratórios e outros.

Segundo uma visão abrangente, os programas de mestrado estão assim constituídos, oferecendo ao profissional a oportunidade de amadurecimento, análises e novas perspectivas, tornando-o mais crítico, reflexivo e competente.

### **3 APRESENTAÇÃO**

A Universidade do Vale do Sapucaí – Univás – é mantida pela Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí, entidade filantrópica presente em Pouso Alegre há 49 anos. Em 1999, essa instituição obteve o credenciamento como Universidade junto ao Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, por meio de Decreto Estadual n.º 40.627. Em 2011, a Univás foi reconhecida pelo Conselho Nacional de Educação (parecer CNE/CES n.º 329/2011).

A Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí foi criada em 1964, por meio da Lei Estadual n.º 3.227. Em 1968, a Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho, hoje Faculdade de Ciências da Saúde (Facimpa), foi autorizada a funcionar pelo Decreto n.º 63.666/68 e realizou seu primeiro vestibular para o curso de Medicina em 1969. Em 1972, foi fundada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugênio Pacelli (Fafiep), que iniciou com os cursos de Licenciatura em Pedagogia, Letras, Ciências e História.

No ano de 1975, a Univás recebeu do Governo do Estado de Minas Gerais, em doação, o Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), com o objetivo de transformá-lo em hospital-escola e de instituir o indispensável apoio ao curso de Medicina. Atualmente o HCSL dispõe de 14 serviços de Residência Médica credenciados pelo MEC e forma, a cada ano, em torno de 25 médicos em diferentes especialidades. A qualificação dos profissionais de saúde que atuam na Instituição, por meio da formação de mestres profissionais, vem ao encontro da melhor qualidade de formação dos alunos de graduação e residentes no hospital-escola, além de propiciar melhor qualidade e eficácia no atendimento da população.

O corpo docente da Univás é constituído de 277 professores, dos quais, 78 doutores, 113 mestres e 86 especialistas. Além do curso de Medicina, a Instituição oferece, na área da saúde, os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Educação Física, que atendem – somados aos estudantes do curso de Ciências Biológicas –, um total de 1.864 alunos. Em relação às demais áreas do conhecimento, em nível de graduação, oferece também, cursos de: Administração – Bacharelado; Ciências Biológicas – Licenciatura; Ciências Contábeis – Bacharelado; Educação Física – Bacharelado; Engenharia de Produção – Bacharelado; Gestão da Produção Industrial – Superior de Tecnologia; Gestão de Recursos Humanos - Superior de Tecnologia; História - Licenciatura; Matemática – Licenciatura (somente 1 turma, que



terminará no final de 2015); Pedagogia – Licenciatura; Publicidade e Propaganda – Bacharelado e Sistemas de Informação – Bacharelado.

Serão oferecidos, no Processo Seletivo de 2016, os Cursos: Letras – Licenciatura – e Gastronomia – Superior de Tecnologia, que, para início, dependem de formação de turma. Disponibiliza ainda, cursos de pós-graduação *lato sensu*, em diversas áreas, tais como: Microbiologia Aplicada, Saúde da Família, Saúde do Trabalhador/Enfermagem do Trabalho, Saúde Mental e Urgências e Emergências para Enfermeiros; MBA em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Equipes; MBA em Gestão Empresarial e Inteligência Competitiva; MBA em Marketing de Entretenimento e Eventos; MBA em Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos; MBA em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria; MBA em Marketing, Serviços e Varejo; MBA em Gerenciamento da Manutenção Industrial; MBA em Gestão de Projetos; MBA em Gestão Ambiental; MBA em Qualidade e Produtividade Gestão Educacional e Engenharia de Segurança do Trabalho. Os componentes curriculares de Ética e Bioética são ministrados nos cursos de graduação e pós-graduação da área de saúde, assim como nos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física.

Todos os cursos da área de saúde possuem, em sua estrutura curricular, o componente curricular de Bioética. É frequente, nos eventos científicos desses mesmos cursos, haver uma palestra sobre Bioética.

Na região próxima a Pouso Alegre, há muitas universidades com cursos de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu*, nas diversas áreas do conhecimento.

Com certeza, todos esses cursos, tanto da Univás como de outras instituições de ensino superior, próximas a Pouso Alegre, necessitarão de docentes capacitados em Bioética não só na esfera da graduação, mas também na de pós-graduação.

Entretanto, a Univás não dispõe de programa de pós-graduação *stricto sensu* multidisciplinar, que consiste na análise, avaliação e definição de um único objeto sob diversos olhares de diferentes componentes curriculares.

A Univás já ofereceu, nos anos de 2005 a 2008, o Mestrado em Bioética a três turmas, por meio do qual capacitou, nessa área, 55 profissionais das mais diversas especialidades. Esse mestrado foi recomendado pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, que, àquela época, fiscalizava os cursos de graduação e pós-graduação da instituição. Quando o processo de avaliação das instituições de ensino passou a ser exclusivamente da responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura, esse mestrado foi encerrado. Posteriormente, o Conselho

Federal de Educação, após análise do curso, reconheceu o certificado das três turmas, tornando-o válido em todo o território nacional.

A Unviás dispõe do Comitê de Ética em Pesquisa desde 1997, por meio do qual analisa os projetos de pesquisa do ponto de vista de ética da pesquisa. Participam desse colegiado professores dos mais diversos cursos e áreas do conhecimento.

Essa oportunidade proporcionou experiências em relação ao funcionamento do mestrado e o aprofundamento da Bioética enquanto objeto de estudo e de formação.

O oferecimento do Mestrado em Bioética poderá consolidar o papel da Universidade de suprir, na região, a sociedade, o mercado de trabalho e as áreas de ciências exatas, biológicas, engenharias, saúde, agrárias, sociais, humanas, linguística, letras e outras.

Quanto ao mestrado em proposta, observa-se a escassez, em nível nacional, de cursos específicos na área de Bioética, considerando que a matéria em pauta é historicamente nova e tem tomado vulto e notoriedade nas últimas décadas, levando ao grande e crescente interesse de profissionais das diversas áreas do conhecimento como áreas médicas, biológicas, ambientais, direito e outras.

#### **4 JUSTIFICATIVA**

A Bioética é hoje reconhecida como importante área do conhecimento. Por essência e natureza é inter, multi e transdisciplinar, buscando a integração com as ciências da vida, saúde e meio ambiente, assim como com as ciências humanas e exatas.

Além disso, pressupõe preparo e capacidade para a reflexão e o juízo crítico sobre valores humanos. Consiste em um processo de formação e evolução, imprescindível para o aprimoramento profissional, cidadania e realização como ser humano. Enquanto ética, a Bioética implica buscar base e trânsito na filosofia e nas demais ciências humanas. Ela se preocupa com questões da vida e seu ciclo, assim como da morte, tanto na esfera do cotidiano, como das pesquisas e na fronteira dos dilemas, problemas, conflitos e desafios trazidos pela tecnociência. A sua preocupação se estende ainda ao presente e às futuras gerações. Na área da pesquisa, busca proteger o ser humano de eventuais abusos. Em áreas fronteiriças do conhecimento humano, ela sempre se perguntará sobre o que significa promover e proteger a dignidade humana.

O rápido e extraordinário avanço do conhecimento técnico-científico traz à tona questões éticas profundas e complexas, que demandam análise e da qual participam as diversas áreas do conhecimento e não apenas uma área específica.

Pouso Alegre é uma cidade que está situada na região sul do Estado de Minas Gerais, no vale do rio Sapucaí, às margens da rodovia Fernão Dias (BR-381), uma área estratégica de acesso aos três maiores polos de produção e consumo do país. Está localizada a 200 km da cidade de São Paulo, 385 km de Belo Horizonte e 390 km da cidade do Rio de Janeiro.

Essa localização privilegiada lhe ofereceu grandes desenvolvimentos, permitindo a interiorização de projetos industriais de maior porte, apoiada por uma política de desenvolvimento industrial do governo do Estado de Minas Gerais, focada na criação e na consolidação de distritos industriais, a versão clássica dos aglomerados industriais multissetorizados. Pouso Alegre é um expressivo polo industrial, com destaque para a indústria alimentícia (Unilever e Yoki), e também possui grande número de empresas menores voltadas à produção e ao beneficiamento de morango e batata, assim como de outras matérias-primas de que a região é grande produtora.

A Univás interage com esse setor mantendo, desde 2007, um convênio de cooperação técnica e material com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), que possibilitou a criação do Núcleo Tecnológico Batata e Morango em Pouso Alegre, com a participação de pesquisadores da Epamig e da Univás. Pouso Alegre constitui também um dos maiores polos da indústria farmacêutica no Brasil, sediando os parques industriais de empresas como Cimed, Biolab e União Química.

Na área educacional, em nível de graduação, além da Univás, sedia a Faculdade de Direito, a Faculdade Católica de Pouso Alegre, o Instituto Federal e Escola de Odontologia, que requerem, em seus cursos, a Bioética e o Biodireito, que necessitam de profissionais competentes e capacitados.

A criação do mestrado em Bioética trará um grande benefício a Pouso Alegre, à região e ao Estado de Minas Gerais, que não possuem pós-graduação *stricto sensu* nessa área, ao oferecer a formação de profissionais capazes de produzir e transferir à sociedade conhecimento novo, de fronteira e de inovações em Bioética.

A Univás tem experiência acumulada em relação ao Mestrado em Bioética porque, conforme mencionado, já ministrou esse curso a três turmas. Associada a esse fato, a atuação do CEP na Instituição proporcionou e continua oferecendo experiências em relação ao mestrado e aprofundamento da Bioética enquanto objeto de estudo e de formação. Ela tem também por objetivo capacitar e especializar profissionais de diversas áreas para que possam obter mais conhecimentos e habilidades e para que venham a atender à demanda do mercado.

Na região próxima a Pouso Alegre, há muitas universidades com cursos de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, nas diversas áreas do conhecimento. Com certeza, todos

esses cursos, tanto na Univás como nas outras instituições de ensino superior, próximas a Pouso Alegre, necessitarão de docentes capacitados em Bioética, não só na esfera da graduação, mas também na de pós-graduação.

Tendo em vista os comentários antecedentes, o oferecimento do Mestrado em Bioética na Univás poderá consolidar o papel da Universidade em suprir, na cidade, região e estado, a carência de profissionais capacitados em Bioética, nas áreas de ciências biológicas, saúde, sociais, humanas e outras.

O Mestrado em Bioética da Univás possibilitará ainda, aos profissionais que lidam com questões bioéticas, o aprofundamento em sua formação teórica e aplicada, obtendo os fundamentos necessários para lidar adequadamente com essas situações, bem como o desenvolvimento de qualidade argumentativa, crítica e reflexiva.

Finalmente, é importante mencionar que proposta visa a incluir e a ampliar o Programa de Pós-Graduação na Univás por meio do Programa de Mestrado Acadêmico em Bioética. Pretende-se criar este programa de pós-graduação *stricto sensu* e que ele seja sustentado por profissionais e pesquisadores produtivos de diversas áreas do conhecimento, com vista à formação de recursos humanos qualificados para a sociedade e comunidade nessa área. Essas diretrizes são pertinentes à política atual da pós-graduação no Brasil. O avanço e as demandas científicas e sociais, assim como a atual realidade brasileira, justificam a abertura deste programa para candidatos com interesse nessa área acadêmica, que buscam desenvolver e adquirir novos conhecimentos científicos em Bioética, ligados ou não a sua profissão.

## 5 OBJETIVOS

Proporcionar, aos profissionais das diversas áreas do saber, oportunidades de conhecimento sobre o desenvolvimento da bioética, seus fundamentos norteadores, seu papel no contexto social atual, assim como os avanços científicos e tecnológicos e aspectos relacionados com a vida, saúde, meio ambiente e pesquisa envolvendo seres vivos.

O curso busca propiciar a formação do profissional no conhecimento histórico e na evolução da bioética, ética, ciência e tecnologia, saúde, meio ambiente, pesquisa, biodireito, dilemas e conflitos éticos.

Em suma, são objetivos do curso o conhecimento, as discussões e as reflexões das questões da bioética sob a óptica médica, social, política, legal e de cidadania.

Por objetivos específicos, temos:

- Aprofundar os conhecimentos na área de bioética, para utilizá-los na vida pessoal, familiar e profissional, assim como nas diversas áreas do conhecimento humano.
- Compreender os avanços tecnológicos e suas implicações com a cidadania, os costumes de cada nação, a ética e as leis vigentes.
- Conhecer os limites da atuação profissional relacionados aos avanços tecnológicos nas áreas de saúde, meio ambiente e pesquisa com seres vivos.
- Conhecer as leis nacionais, doutrinas e jurisprudências, assim como sua ingerência, imposição de limites às pesquisas, aplicação da bioética e das posturas que interferem no meio ambiente.
- Adquirir conhecimentos técnicos, científicos e pedagógicos para exercer atividades de docência e pesquisa na área de bioética.

## **6 PERFIL DO EGRESSO:**

Docente / pesquisador qualificado, apto a ingressar em Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas, e desenvolver nestas, com as condições existentes, atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas com a Bioética, mediante o seguinte perfil:

- Desenvolver as funções de docente em Bioética, nos distintos níveis educacionais, a partir de ampla visão multidisciplinar afim de que possa contribuir para o exercício pleno da cidadania.
- Ser um pesquisador em Bioética com visão interdisciplinar, crítica e contextualizada.
- Realizar pesquisas que verticalizam nos problemas bioéticos.
- Exercer a liderança no contexto profissional e promover a reflexão e a deliberação interdisciplinares a respeito dos problemas éticos suscitados pelos avanços da ciência e tecnologia.
- Ter capacidade crítica, analítica ou reflexiva sobre as questões relacionadas com o homem no seu ciclo vital e o meio ambiente.
- Ser propagador da Bioética por meio de atitudes relacionadas com ser humano e o meio ambiente no tocante as suas demandas ou requerimentos, numa perspectiva interdisciplinar e contextualizada.

## **7 PLANO ACADÊMICO:**

### **7.1 Duração:**

O curso terá duração mínima de 12 (doze) e máxima de 24 (vinte e quatro) meses. Em casos excepcionais, e mediante justificativa, o Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa, após parecer do Colegiado do Curso, poderá aprovar a prorrogação desse prazo por 6 (seis) meses.

Também, em caráter excepcional e mediante motivo relevante e de força maior, após frequentar, no mínimo, um semestre letivo, o aluno pode requerer o trancamento de sua matrícula por um prazo de até 6 (seis) meses, com possibilidade de renovação por mais 6 (seis) meses. Cabe, ao Colegiado do Mestrado em Bioética, avaliar a solicitação.

### **7.2 Área de concentração: Multi e interdisciplinaridade em Bioética:**

A palavra “bioética” significa um conjunto de pesquisas, discursos e práticas, considerados de natureza pluridisciplinar, embora haja conotações também de que eles sejam multi e interdisciplinares, uma vez que têm por objeto esclarecer e resolver questões éticas suscitadas pelos avanços, pela aplicação das tecnociências biomédicas e também pela falta de preservação da natureza. A rigor, a bioética não é nem uma disciplina, nem uma ciência, nem uma nova ética, pois sua prática e seu discurso se situam na interseção entre várias tecnociências (em particular, a medicina e a biologia, com suas múltiplas especializações), ciências humanas (sociologia, psicologia, antropologia, psicanálise e outras) e disciplinas que não são propriamente ciências: a ética, o direito e, de maneira geral, a filosofia e a teologia. A complexidade da bioética é, de fato, tríplice. Em primeiro lugar, está na encruzilhada entre um grande número de disciplinas. Em segundo lugar, é um espaço de encontro, mais ou menos conflitivo, de ideologias, morais, religiões, filosofias. Por fim, ela é um lugar de importantes embates, uma multidão de grupos de interesses e de poderes constitutivos da sociedade civil: associação de pacientes, corpo médico, defensores dos animais, associações de profissionais da área da saúde, grupos ecologistas, grupos agrícolas, indústrias farmacêuticas e de tecnologias médicas, e bioindústria em geral (HOTTOIS, 2001).

### **7.3 Linhas de Pesquisa:**

#### **1. Bioética, os Ciclos da Vida e Saúde:**

Envolve a vida humana nos seus ciclos e terminalidade, contemplando inclusive as políticas e práticas de saúde, e abrange também pesquisas envolvendo seres vivos (humanos ou não).

a) Bioética e os ciclos da vida:

- 1- Reprodução e início da vida.
- 2- Juventude e vida adulta.
- 3- Envelhecimento e terminalidade da vida.

b) Bioética e Saúde Coletiva

- 1- Políticas de Saúde.
- 2- Práticas em Saúde Coletiva.

A Bioética retrata a vida e esta, por sua vez, se desenvolve por meio de ciclos, sendo que cada um deles tem as suas características próprias, que se estendem do início à terminalidade da vida. Entretanto, a vida, independentemente do ciclo em que se encontra, deve estar ancorada pela saúde, que, por sua vez, demanda políticas e práticas de saúde, não só no contexto individual como, sobretudo coletivo. É preciso considerar que a saúde coletiva se refere aos conhecimentos e procedimentos utilizados para intervir nos problemas e situações relacionados à saúde da população em geral ou de determinado grupo, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Por conseguinte, a Bioética figura como estratégia essencial para a consecução desse objetivo.

São objetivos desta linha de pesquisa avaliar a vida nos seus ciclos, assim como as práticas e políticas de saúde adotadas, refletindo-se em que medida e sentido a Bioética está presente ou sendo considerada e respeitada, visando-se a qualidade de vida.

## **2. Bioética, Ethos e Meio Ambiente**

A Bioética envolve as questões intrínsecas do ser humano, suas trajetórias individual e social, bem como suas intervenções sobre o ambiente natural, seu cenário de vida.

O homem, como ser individual, está envolto por elementos intrínsecos que o constituem como tal e que são a sua essência como ser vivo e distinto dos demais. Associado a isso, ele tem seus princípios, valores, cultura, crenças, autonomia e tomada de decisão e outros elementos.

Todos esses aspectos associados o constituem ser integral, único e com características próprias. Desde seus primórdios, é considerado um ser de relações sociais, que incorpora normas, valores vigentes na família, em seus pares, na sociedade. Como ser individual e social, o homem intervém no meio ambiente positiva ou negativamente. O resultado dessa leitura mostra que o homem deve resgatar, em parceria com os seus semelhantes, a profundidade da vida, que consiste, necessariamente, no respeito ao meio ambiente, e na consciência de que a vivência planetária está condicionada ao seu uso de maneira razoável, proporcional e sustentável, tendo em vista que é este quem abriga e rege a vida em todas as suas formas.

O respeito e cuidado do homem para consigo, sociedade, seres vivos e a adoção de políticas que visem à melhoria na qualidade da vida humana, a conservação da diversidade do planeta, a minimização do esgotamento de recursos não renováveis e outros aspectos constituem elementos bioéticos numa visão mais abrangente.

Esta linha de pesquisa se propõe a analisar as questões intrínsecas do ser humano, sua trajetória individual e social no contexto da vida, assim como suas intervenções no meio ambiente e, paralelamente a isto, despertar para a necessidade da adoção de políticas públicas mais eficazes e voltadas à educação ambiental/sustentabilidade como interferentes e promotoras de qualidade de vida.

#### **7.4 Créditos:**

O aluno deverá cumprir o mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos em componentes curriculares obrigatórios, sendo que cada crédito corresponderá a 15 (quinze) horas de atividades acadêmicas. Este número de crédito poderá ser ampliado se incluir também, no seu elenco de componentes curriculares, os optativos.

O trabalho de conclusão (dissertação) poderá ser apresentado na forma tradicional de relatório final ou de artigo para publicação em periódico. A dissertação, em sua forma final, valerá 6 (seis) créditos.

#### **7.5 Estrutura básica do programa:**

Serão observados princípios gerais de flexibilidade curricular, a fim de atender à diversidade de tendências e conhecimentos, oferecendo amplas possibilidades de aprimoramento científico.



Os componentes curriculares do curso serão ministrados sob a forma de aulas expositivas, seminários, preleção, discussões em grupo, trabalhos em grupos, trabalhos práticos e outros procedimentos didáticos. Haverá componentes curriculares com 30 e 60 horas-aula, correspondendo a dois e a quatro créditos, respectivamente.

A estrutura curricular será formada por componentes curriculares obrigatórios e optativos. O aluno deverá cursar todos os componentes curriculares obrigatórios e escolher, dentre os optativos, as que forem afins à linha de pesquisa de seu projeto de pesquisa, de forma a cumprir o mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos em componente curricular. A escolha dos componentes curriculares ficará a critério do aluno em acordo com seu orientador e levará em consideração a linha de pesquisa a que o projeto está vinculado, além dos objetivos pessoais e profissionais do aluno. Se houver necessidade ou interesse em cursar outros componentes curriculares, além das obrigatórias e necessárias ao seu estudo, ele terá direito de cursá-las e seus créditos serão reconhecidos pelo Programa.

### **6.1. Atividades de orientação:**

As funções de orientação serão exercidas exclusivamente por professores permanentes do Programa, com título de doutor. A coorientação poderá ser exercida por docentes do programa, que serão convidados pelo orientador com qualificação e impacto técnico, científico e profissional na área relacionada ao projeto de pesquisa.

As atividades de orientação ocorrerão por meio de reuniões semanais entre o orientado e seu orientador principal e de reuniões conforme a necessidade com os coorientadores, além de contato contínuo por via eletrônica.

Ao orientador caberá partilhar com o aluno sua experiência, visão estratégica e as diretrizes para a evolução de seu projeto dentro da linha de pesquisa. A orientação é um processo educativo, que visa ao estabelecimento de uma relação de interação positiva, em que a discussão fortaleça o amadurecimento da autonomia do orientado.

### **7.6 Estrutura Curricular**

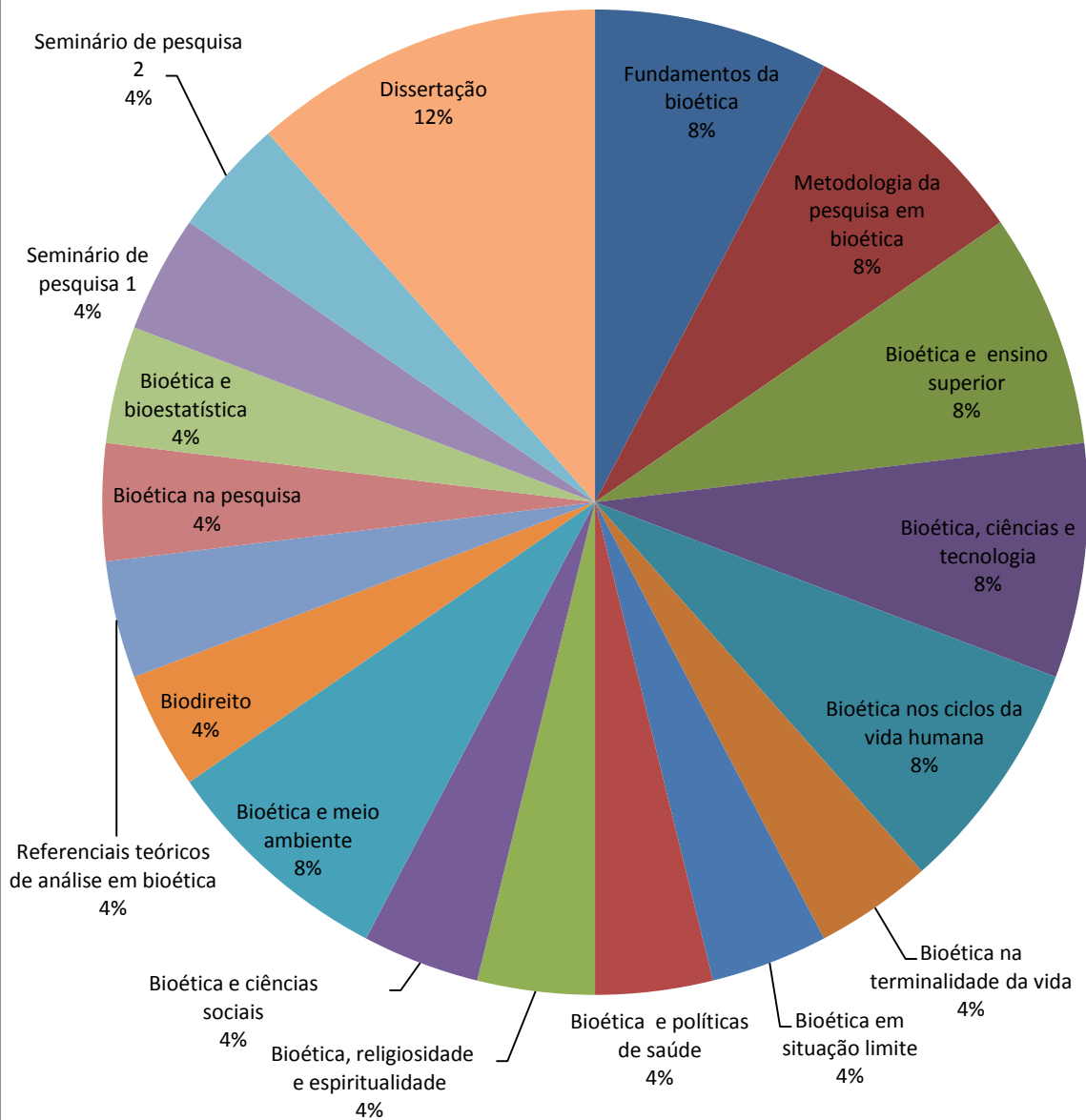
A estrutura curricular será composta por 04 (quatro) componentes curriculares obrigatórios (OB) e por 14 (quatorze) componentes curriculares opcionais (OP), conforme mostrado a seguir (Quadro 1):

**Quadro 1. Estrutura Curricular do Mestrado em Bioética Univás**

Nº	Tipo	Componentes Curriculares	Crédito	Carga horária
1	OB	Fundamentos da bioética	4	60
2	OB	Metodologia da pesquisa em bioética	4	60
3	OB	Bioética e ensino superior	4	60
4	OP	Bioética, ciências e tecnologia	4	60
5	OP	Bioética nos ciclos da vida humana	4	60
6	OP	Bioética na terminalidade da vida	2	30
7	OP	Bioética em situação-limite	2	30
8	OP	Bioética e políticas de saúde	2	30
9	OP	Bioética, religiosidade e espiritualidade	2	30
10	OP	Bioética e ciências sociais	2	30
11	OP	Bioética e meio ambiente	4	60
12	OP	Biodireito	2	30
13	OP	Referenciais teóricos de análise em bioética	2	30
14	OP	Bioética na pesquisa	2	30
15	OP	Bioética, Epidemiologia e Bioestatística	2	30
16	OP	Seminário de pesquisa 1	2	30
17	OP	Seminário de pesquisa 2	2	30
18	OB	Dissertação	6	90
<b>TOTAL</b>			<b>52</b>	<b>780</b>

O percentual que cada componente curricular corresponde para o Curso de Mestrado em Bioética da Univás está representado em um gráfico (Figura 1), a seguir:

**FIGURA 1. Componentes Curriculares e Percentuais do Mestrado em Bioética da UNIVÁS**



## 7.7 Ementário e Referências

Os componentes curriculares serão ministrados por docentes doutores do corpo permanente e colaborador, mas, excepcionalmente, poderão também ser ministradas por docentes colaboradores sem título de doutor com elevada qualificação técnica, científica e profissional na área, após análise e decisão do coordenador.

O elenco de componentes curriculares obrigatórios e opcionais, com suas respectivas ementas, é apresentado a seguir (Quadro 2).

**Quadro 2. Componente curricular, carga horária, ementa e docente responsável**

<b>Componente curricular</b>	<b>1. FUNDAMENTOS DA BIOÉTICA</b>
<b>Docente</b>	José Vitor da Silva e Virgínio Cândido Tosta de Souza
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Ementa</b>	Abordagem histórica e referencial da Bioética na sociedade contemporânea.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BYK, C. <b>Tratado de Bioética</b>. São Paulo: Paulus, 2015.</p> <p>BOFF, L. <b>Ética e Moral: A Busca dos Fundamentos</b>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>NEVES, M. C. P.; OSSWALD, W. <b>Bioética Simples</b>. Lisboa: Verbo, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, F. <b>Bioética: Uma face da Cidadania</b>. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>PESSINI, L.; BARTACHINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. (Orgs.) <b>Bioética, Cuidado e Humanização: das origens à contemporaneidade</b>. São Paulo: Loyola, 2014. v. 1.</p> <p>PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. <b>Buscar sentido e plenitude de vida: bioética, saúde e espiritualidade</b>. São Paulo, Paulinas, 2008.</p> <p>SEGRE, M.; COHEN, C. <b>Bioética</b>. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2002.</p> <p>SILVA, J.V. (Org.). <b>Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa</b>. 10 reimp. São Paulo: Iátria, 2014.</p> <p>VALLS, A. L. M. <b>Da Ética à Bioética</b>. Petrópolis: Vozes, 2004.</p>
<b>Componente curricular</b>	<b>2. METODOLOGIA DA PESQUISA EM BIOÉTICA</b>
<b>Docente</b>	Marcos Antônio Batista e Cristiane Giffoni Braga
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Ementa</b>	Normas técnicas para apresentação de trabalhos; elaboração de projeto de pesquisa. Delineamento de pesquisa qualitativa e quantitativa. População, amostra e amostragem. Critérios de elegibilidade. Procedimentos de coleta de dados. Tipos de coleta de dados. Instrumento de pesquisa. Entrevista gravada. Transcrição de dados. Análise de dados em pesquisa qualitativa e quantitativa.
<b>Bibliografia</b>	ALVES-MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZNAJDER, F. <b>O Método nas Ciências Sociais e Naturais</b> . São Paulo: Pioneira, 1998.

<b>Básica</b>	<p>ECO, U. <b>Como Se Faz Uma Tese</b>. 25. ed. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>FLICK, U. (Coord). <b>Pesquisa Qualitativa</b>. [coleção]. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>GIL, A. C. <b>Como elaborar Projetos de Pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MINAYO, M. C. S. <b>O desafio do conhecimento</b>. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.</p> <p>POLIT, D.; BECK.C.T.; HUNGLER, B.P. <b>Fundamentos de Pesquisa em enfermagem</b>. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.</p> <p>SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LÚCIO, M. P. B. <b>Metodologia de Pesquisa</b>. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. 23. ed. 4 reimp. São Paulo: Cortez, 2007.</p>
<b>Componente curricular</b>	<b>3. BIOÉTICA E ENSINO SUPERIOR</b>
<b>Docente</b>	Luiz Roberto Martins Rocha e Sonia Aparecida Siquelli
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Ementa</b>	O método didático, sua relação entre meios e fins, conteúdo e forma no processo de ensino; compreender e ensinar; o professor universitário. relação entre método de aprender e métodos de investigação do saber; papel do ensino na escola brasileira. A bioética no ensino superior. O ensino da Bioética. A formação profissional sob o prisma da Bioética. O papel do professor no ensino da Bioética.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>AZEVEDO, E. E. S. <b>O Ensino da bioética: um desafio transdisciplinar</b>. Interface-comunicação, Saúde e Educação, v.2, n.2, p.127-137, 2008.</p> <p>BECKER, F. <b>Epistemologia do professor: o cotidiano da escola</b>. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>CASTRO, C. M. <b>Os tortuosos caminhos da educação brasileira</b>. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; JONHSON, C. W. <b>Inovação na sala de aula: como a inovação disrupta muda a forma de aprender</b>. Tradução de Rodrigo Sanderberg. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>CHOEN, C. <b>Como ensinar a bioética</b>. O mundo da saúde, v.29, n.3, p.438-443, jul/set. 2005.</p> <p>GIL, A. C. <b>Didática do Ensino Superior</b>. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MADEIRA, M. C. <b>Sou professor universitário; e Agora?</b> Manual de primeira leitura do professor. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2010.</p> <p>MORIN, E. <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b>. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>RIOS, T. A. <b>Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade</b>. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>SANCHES, M. A; SOUZA, W. <b>Bioética e sua relevância para a educação</b>. Diálogo educacional, v.8, n.13, p. 113-123, 2006.</p>

	<p>WILLINGHAM, D. T. <b>Por que os alunos não gostam da escola?</b> Porto Alegre: Artmed, 201</p> <p>1. ZANCARO, L. <b>Bioética e Educação: um novo desafio para a escola.</b> O mundo da Saúde, v.29, n. 3, p. 411-417, 2008.</p>
<b>Componente curricular</b>	<b>4. BIOÉTICA, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA</b>
<b>Docente</b>	Adriana dos Anjos Rodrigues Mendonça e Augusto Castelli Von Atzingen
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Ementa</b>	Princípios da transmissão de Informações Genéticas. Relação Genótipo x Fenótipo. Triagem Genética. Organismo Geneticamente Modificado (OGM). Clonagem. Aspectos éticos da aplicação das técnicas de Biologia Molecular. Reprodução assistida. Descarte de Embriões. Biossegurança e Legislação Pertinente. Uso de Fármacos Moduladores do Comportamento. Aspectos Bioéticos implicados na Nanotecnologia.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>ALBERTS, B.; <i>et al.</i> <b>Biologia Molecular da célula.</b> 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, F. <b>Bioética uma face da cidadania.</b> São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>PESSINI, L. BARCHIFONTAINE, C.P. <b>Problemas atuais de Bioética.</b> 10. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2012.</p> <p>SANCHES, M. A. <b>Reprodução Assistida e Bioética – Metaparentalidade.</b> São Paulo: Ave Maria, 2013.</p> <p>SILVA, J.V. (Org.). <b>Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa.</b> 10. reimp. São Paulo: Iátria, 2014.</p> <p>ZAHA, A.; FERREIRA, H. B.; PASSAGLIA, L. M. P. <b>Biologia Molecular Básica.</b> 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p>
<b>Componente curricular</b>	<b>5. BIOÉTICA NOS CICLOS DA VIDA HUMANA</b>
<b>Docente</b>	José Vitor da Silva e Antônio Carlos Coldibeli
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Ementa</b>	A vida humana sob as dimensões: física, psicológica, social e espiritual. Ciclo da vida humana. Longevidade. Envelhecimento. Aspectos Bioéticos no ciclo humana. Bioética no Envelhecimento.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BAPTISTA, M. N. <b>Psicologia de Família. Teoria, Avaliação e Intervenção.</b> 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>BEE, H. <b>O Ciclo Vital.</b> Tradução de Regina Garcez. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>CAMARGO, M. <b>Manual Sintético da Bioética - O Agir da Vida.</b> Curitiba: Juruá, 2013.</p> <p>GRACIA, D. <b>Fundamentos de Bioética.</b> 2. ed. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 20007.</p> <p>NEVES, M. C. P.; OSSWALD, W. <b>Bioética Simples.</b> Lisboa: Verbo, 2007.</p> <p>PESSINI, L.; <i>et al.</i> <b>Ética e Bioética Clínica no Pluralismo e Diversidade: teorias, experiências e perspectivas.</b> São Paulo: Loyola, 2012.</p> <p>SCHRAMM, F. R.; BRAZ, M. <b>Bioética e Saúde – novos tempos para mulheres e crianças?</b> Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.</p>

<b>Componente curricular</b>	<b>6. BIOÉTICA NA TERMINALIDADE DA VIDA</b>
<b>Docente</b>	José Vitor da Silva e Dênia Amélia Novato Von Atzingen
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Ementa</b>	Vida no contexto da dialética da morte. Meios ordinários e extraordinários na tomada de decisão de vida e saúde. Processo do Morrer e Morte. Morte digna. Eutanásia, distanásia, ortotanásia, mistanásia. Cuidados Paliativos.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CAMARGO, M. <b>Manual Sintético da Bioética - O Agir da Vida</b>. Curitiba: Juruá, 2013.</p> <p>CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Orgs.) <b>Manual de Cuidados Paliativos ANCP</b>. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2012.</p> <p>ESSLINGER, I. <b>De quem é a vida afinal?</b> São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.</p> <p>PESSINI, L. BARCHIFONTAINE, C. P. <b>Bioética e Longevidade Humana</b>. São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>PESSINI, L.; BARTACHINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. (Orgs.) <b>Bioética, Cuidado e Humanização: sobre o cuidado respeitoso</b>. São Paulo: Loyola, 2014. v. 2.</p> <p>SALLES, A. A. (Org.). <b>Bioética: velhas barreiras, novas fronteiras</b>. Belo Horizonte: MAZZA, 2011.</p> <p>SILVA, J. N. F. <b>A morte e o morrer entre o deslugar e o lugar</b>. Porto: Afrontamento, 2012.</p>
<b>Componente curricular</b>	<b>7. BIOÉTICA EM SITUAÇÃO-LIMITE</b>
<b>Docente</b>	Leocir Pessini
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Ementa</b>	Conceitos de conflito, dilema e problema. Bioética e aborto, recusa da transfusão de sangue por convicção religiosa, violências, transplantes de órgãos, suicídio, células-tronco e genoma.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BARCHIFONTAINE, C. P.; PESSINI, L. (orgs). <b>Bioética: alguns desafios</b>. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>GARRAFA, V.; CORDÓN, J. <b>Bioética no Brasil de Hoje</b>. São Paulo: Gaia, 2006.</p> <p>GARRAFA, V.; PESSINI, L. <b>Poder e injustiça</b>. São Paulo: Loyola, 2003.</p> <p>OSELKA, G. (Coord.). <b>Bioética Clínica: reflexões e discussões sobre os casos selecionados</b>. 2. ed. São Paulo: CREMESP, 2009.</p> <p>PESSINI, L. <b>Bioética: Um Grito Por Dignidade De Viver</b>. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.</p> <p>SALLES, A. A. (Org.). <b>Bioética: a ética da vida sob múltiplos olhares</b>. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.</p> <p>URBAN, C. A. <b>Bioética Clínica</b>. São Paulo: Revinter, 2003.</p>
<b>Componente curricular</b>	<b>8. BIOÉTICA E POLÍTICAS DE SAÚDE</b>
<b>Docente</b>	Luiz Roberto Martins Rocha
<b>Carga Horária</b>	30 horas

<b>Ementa</b>	País, nação, sociedade, estado, poder, governo, cidadania. Desenvolvimento das políticas públicas em saúde enquanto fenômeno social. A saúde no Brasil e no exterior. Bioética e políticas de saúde.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BARCIFICONTAINE, C. P. <b>Bioética, Vulnerabilidade e Saúde</b>. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2007.</p> <p>Fortes, P. A. C.; Zoboli, E. L. C. P. <b>Bioética e saúde pública</b>. São Paulo: Loyola, 2003.</p> <p>PESSINI, L. BARCIFICONTAINE, C. P. <b>Bioética e Longevidade Humana</b>. São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>PESSINI, L.; SIQUEIRA, J. E.; HOSSNE, W. S. (Orgs.) <b>Bioética em tempo de incertezas</b>. São Paulo: Centro Universitário São Camilo/Loyola, 2010.</p> <p>SILVA, J. V.(Org.). <b>Bioética: visão multidimensional</b>. São Paulo: Iátria, 2010.</p>
<b>Componente curricular</b>	<b>9. BIOÉTICA, RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE</b>
<b>Docente</b>	José Vitor da Silva e Virginio Cândido Tosta de Souza
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Ementa</b>	<p>Conceito de religião, religiosidade e espiritualidade. Distinções e semelhanças entre religiosidade e espiritualidade. Tipos de religiosidade. Tipos de expressão da espiritualidade. Religiosidade no contexto da saúde. Influência da espiritualidade na saúde. Visão da religião, religiosidade e espiritualidade no contexto da Bioética.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BOFF, L. <b>Ética da Vida</b>. Brasília: Letraviva, 1999.</p> <p>KOENIG, H. G. <b>Espiritualidade no cuidado com o paciente: por quê, como, quando e o quê</b>. 2. ed. São Paulo: FE, 2012.</p> <p>KOENIG, H. G.; MCCULLOUGH, M. E.; LARSON; D. B. <b>Handbook of religion and health</b>. New York: Oxford University Press Incorporated, 2001.</p> <p>PESSINI, L.; BARTACHINI, L.; BARCIFICONTAINE, C. P. (Orgs.) <b>Bioética, Cuidado e Humanização: humanização dos cuidados de saúde e tributos de gratidão</b>. São Paulo: Loyola, 2014. v. 3.</p> <p>PESSINI, L.; BARCIFICONTAINE, C.P. <b>Buscar sentido e plenitude de vida: bioética, saúde e espiritualidade</b>. São Paulo, Paulinas, 2008.</p> <p>PESSINI, L. BARCIFICONTAINE, C.P. <b>Problemas atuais de Bioética</b>. 10. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2012.</p> <p>PESSINI, L.; SIQUEIRA, J. E.; HOSSNE, W. S. (Orgs.) <b>Bioética em tempo de incertezas</b>. São Paulo: Centro Universitário São Camilo/Loyola, 2010.</p> <p>SANCHES, M. A. <b>Bioética - Ciência e Transcendência</b>. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>SILVA, J. V.(Org.). <b>Bioética: visão multidimensional</b>. São Paulo: Iátria, 2010.</p>
<b>Componente curricular</b>	<b>10. BIOÉTICA E CIÊNCIAS SOCIAIS</b>
<b>Docente</b>	Camila Claudiano Quina e Andrea Silva Domingues
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Ementa</b>	<p>Fundamentos da Bioética em suas interfaces com o pensamento filosófico e com os diversos campos das Ciências Sociais. A Filosofia como metodologia de reflexão e questionamento acerca dos fundamentos antropológicos do viver eticamente. Ciências Sociais na perspectiva de abordagem das situações e conjunturas sociais desafiadoras e delineadoras dos fins a que se propõe o exercício humano da ética.</p>



<p><b>Bibliografia</b> <b>Básica</b></p>	<p>BYK, C. <b>Tratado de Bioética</b>. São Paulo: Paulus, 2015.</p> <p>CAMARGO, M. <b>Manual Sintético da Bioética - O Agir da Vida</b>. Curitiba: Juruá, 2013.</p> <p>FOUREZ, G. <b>A Construção das Ciências: introdução à Filosofia e à Ética das Ciências</b>. São Paulo: UNESP, 2000.</p> <p>MORIN, E. <b>A ciência com consciência</b>. 14. ed. Tradução de Maria Alice Araripe de Sampaio Doria e Maria D. Alexandre. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.</p> <p>VASCONCELLOS, M. J. E. <b>Pensamento Sistêmico: o novo paradigma da Ciência</b>. 6. ed. Campinas: Papirus, 2002.</p>
<p><b>Componente curricular</b></p>	<p><b>11. BIOÉTICA E MEIO AMBIENTE</b></p>
<p><b>Docente</b></p>	<p>Adriana dos Anjos Rodrigues Mendonça e Manoel Araújo Teixeira</p>
<p><b>Carga Horária</b></p>	<p>60 horas</p>
<p><b>Ementa</b></p>	<p>Inserção do homem na natureza, bem como a ação antrópica sobre ela e os principais efeitos decorridos dessa ação. Discussão dos avanços tecnológicos e das implicações para o homem e o ambiente.</p>
<p><b>Bibliografia</b> <b>Básica</b></p>	<p>BRUSTOLIN, L. A. <b>Bioética: Cuidar da Vida e do Meio Ambiente</b>. São Paulo, Paulus, 2010.</p> <p>LEFF, E. <b>Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza</b>. Tradução: Luis Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>MORAES, A. C. R. <b>Meio ambiente e ciências humanas</b>. 4. ed. São Paulo: Annablume, 2005.</p> <p>PELIZZOLI, M. L. <b>Correntes da ética ambiental</b>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>VALLE, S.; TELLES, J. L. (orgs). <b>Bioética e Biorrisco: abordagem transdisciplinar</b>. Rio de Janeiro: Interciências, 2003.</p>
<p><b>Componente curricular</b></p>	<p><b>12. BIODIREITO</b></p>
<p><b>Docente</b></p>	<p>Rafael Lazzarotto Simioni</p>
<p><b>Carga Horária</b></p>	<p>30 horas</p>
<p><b>Ementa</b></p>	<p>Introdução ao Biodireito. Proteção Jurídica da Vida humana: Eugenia, Aborto, Embriões Excedentários, Morte digna. Direito, Bioética e Sexualidade. Aspectos Jurídicos do Transplante de Órgãos Humanos. Aspectos Jurídicos da Esterilização Humana. Aspectos Jurídicos da Manipulação do Sangue Humano. Aspectos Jurídicos da Inseminação Artificial na Filiação Humana. Aspectos Jurídicos da Pesquisa em Seres Humanos. Biossegurança.</p>
<p><b>Bibliografia</b> <b>Básica</b></p>	<p>CASABONA, C. M. R. <b>Biotechnology, Direito e Bioética</b>. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.</p> <p>DINIZ, M. <b>O Estado Atual do Biodireito</b>. 9. ed., São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>FERREIRA FILHO, M. G. <b>Curso de Direito Constitucional</b>. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>MALUF, A. C. do R. F. D. <b>Curso de Bioética e Biodireito</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>PEGARARO, O. A. <b>Ética é Justiça</b>. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.</p>

	SÁ, M. F. F. <b>Biodireito</b> . Belo Horizonte: Del Rey, 2002.  _____. <b>Biodireito e Direito ao Próprio Corpo</b> . 2. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2003.
<b>Componente curricular</b>	<b>13. REFERENCIAIS TEÓRICOS DE ANÁLISE EM BIOÉTICA</b>
<b>Docente</b>	Marcos Mesquita Filho
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Ementa</b>	Terminologia: paradigma, metaparadigma, referencial teórico, modelo teórico e teoria. Bioética principialista; Bioética e teologia da libertação; Bioética feminista; Bioética da responsabilidade; bioética das virtudes; Bioética do cuidado; Bioética da proteção e Bioética da intervenção. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos da UNESCO (Paris, 19/10/05).
<b>Bibliografia Básica</b>	ANJOS, M. F.; SIQUEIRA, J. E. <b>Bioética no Brasil: tendências e perspectivas</b> . Aparecida: Ideias e letras, 2007.  GARRAFA, V.; KOTTOW, M.; SAADA, A. <b>Bases Conceituais da Bioética: enfoque latino-americano</b> . São Paulo: Gaia, 2006.  NEVES, M.C.P.; LIMA, M. <b>Bioética ou Bioéticas Na Evolução das Sociedades</b> . São Paulo: Centro Universitário São Camilo, s/d.  NEVES, M. C. P.; OSSWALD, W. <b>Bioética Simples</b> . Lisboa: Verbo, 2007.  ZOBOLI, E.L.C.P. Referenciais de análise em Bioética: o desafio de traçar sua interface com a saúde pública. In: FORTES, P.A.C.; ZOBOLI, E.L.C.P (orgs). <b>Bioética e Saúde Pública</b> . São Paulo: Loyola: 2003. cap.2, p.25-34.  OGUISSO, T.; ZOBOLI, E.L.C.P (orgs). <b>Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e à saúde</b> . Barueri: Manole, 2006.
<b>Componente curricular</b>	<b>14. BIOÉTICA NA PESQUISA</b>
<b>Docente</b>	Denia Amélia Novato Von Atzingen; Camila Claudiano Quina Pereira
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Ementa</b>	A história da busca do conhecimento. Aspectos conceituais dos tipos de pesquisa em seres humanos. Análise do conteúdo dos documentos básicos de ética em pesquisa: Código de Nuremberg, Declaração de Helsinki, Relatório Belmont e Diretrizes Éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos desenvolvidas pelo Conselho científico de organizações internacionais de ciências médicas (CIOMS) e Organização Mundial de Saúde (OMS). Análise do conteúdo da Resolução 466/2012 e de suas resoluções complementares. Criação e participação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e dos Comitês de Ética em Pesquisa no desenvolvimento das pesquisas no Brasil. História, definição e importância do Termo de consentimento livre e esclarecido. Ética em pesquisa envolvendo animais. Folha de Rosto e protocolos de pesquisa.
<b>Bibliografia Básica</b>	GUERRIERO, I. C. Z.; SCHIMIDT, M. L. S.; ZICKER, F. <b>Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde</b> . São Paulo: Hucitec, 2008.  HOSSNE, W. S. Bioética: Pesquisa envolvendo seres humanos. In: SEGRE, M. A. <b>Questão Ética e a Saúde Humana</b> . São Paulo: Atheneu: 2006. Cap.20, p.223-232.  NEVES, M.C.P.; LIMA, M. <b>Bioética ou Bioéticas Na Evolução das Sociedades</b> . São Paulo: Centro Universitário São Camilo, s/d.  PESSINI, L. BARCHIFONTAINE, C.P. <b>Problemas atuais de Bioética</b> . 10. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2012.

	SILVA, J.V. (Org.). <b>BIOÉTICA: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa</b> . 10 reimp. São Paulo: Iátria, 2014.
<b>Componente curricular</b>	<b>15. BIOÉTICA, EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA</b>
<b>Docente</b>	Marcos Mesquita Filho
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Ementa</b>	Instrumental epidemiológico básico para análise bioética de situações morais e éticas ligadas a políticas, a serviços de saúde e a pesquisas com seres humanos. Análise do fenômeno saúde-agravo, indicadores de saúde, tipos de estudos descritivos e analíticos; vigilância em saúde. Objetivos das técnicas de análise estatística no campo biológico. Raciocínio indutivo e dedutivo na análise estatística. População e amostra. Noções de inferência estatística e de risco de erro. Etapas do método científico. Curva de Gauss. Variáveis. Apresentação de dados-índices: conceito e principais tipos. Índices de tendência central. Estudo da medida aritmética. Índice de dispersão. Medidas separatrizes.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTROM, T. <b>Epidemiologia Básica</b>. Washington: OPS, 2004.</p> <p>CRESPO, A.A. <b>Estatística Fácil</b>. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>MESQUITA FILHO, M. Bioética e epidemiologia: interfaces na saúde pública e pesquisa. <i>In: SILVA, J.V. (Org.). Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa</i>. 10 reimp. São Paulo: Iátria, 2014. p. 55-84.</p> <p>PEREIRA, MG. <b>Epidemiologia teoria e prática</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. <b>Epidemiologia e Saúde</b>. 7. ed. Rio de Janeiro, Medbook, 2013.</p> <p>SILVA, J. V.(Org.). <b>Bioética: visão multidimensional</b>. São Paulo: Iátria, 2010.</p> <p>VIEIRA, S. <b>Introdução à Bioestatística</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.</p>
<b>Componente curricular</b>	<b>16. SEMINÁRIO DE PESQUISA 1</b>
<b>Docente</b>	Adriana dos Anjos Rodrigues Mendonça e Cristiane Giffoni Braga
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Ementa</b>	A construção da hipótese de trabalho da pesquisa, identificação e categorização das variáveis envolvidas. Os modelos metodológicos de pesquisa qualitativa e quantitativa.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BREVIDELLI, M. M.; SERTÓRIO, S. C. M. <b>TCC - Trabalho de Conclusão de Curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde</b>. São Paulo: Iátria, 2010.</p> <p>GREENHALGH, T. <b>Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências</b>. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. <b>Técnicas de Pesquisa</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PEREIRA, M. G. <b>Artigos Científicos: como redigir, publicar e avaliar</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>POLIT, D.; BECK.C.T.; HUNGLER, B.P. <b>Fundamentos de Pesquisa em enfermagem</b>. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.</p>

	<p>POLITO, R. <b>Como falar corretamente e sem inibições</b>. 103. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LÚCIO, M. P. B. <b>Metodologia de Pesquisa</b>. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.</p>
<b>Componente curricular</b>	<b>17. SEMINÁRIO DE PESQUISA 2</b>
<b>Docente</b>	Adriana dos Anjos Rodrigues Mendonça e Cristiane Giffoni Braga
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Ementa</b>	Apresentação aos colegas e a uma banca dos resultados e discussão da dissertação. Atividades de aprofundamento teórico-metodológico da dissertação de mestrado.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BREVIDELLI, M. M.; SERTÓRIO, S. C. M. <b>TCC - Trabalho de Conclusão de Curso</b>: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. São Paulo: Iátria, 2010.</p> <p>GREENHALGH, T. <b>Como ler artigos científicos</b>: fundamentos da medicina baseada em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. <b>Técnicas de Pesquisa</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PEREIRA, M. G. <b>Artigos Científicos</b>: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>POLIT, D.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. <b>Fundamentos de Pesquisa em enfermagem</b>. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.</p> <p>POLITO, R. <b>Como falar corretamente e sem inibições</b>. 103. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LÚCIO, M. P. B. <b>Metodologia de Pesquisa</b>. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.</p>
<b>Componente curricular</b>	<b>18. DISSERTAÇÃO</b>
<b>Docentes:</b>	Orientadores das Dissertações
<b>Carga Horária</b>	90 horas
<b>Ementa</b>	Elementos do projeto de pesquisa: Pré-textuais, Textuais e Pós-textuais. Elaboração do projeto de pesquisa. Coleta de dados. Elaboração do banco de dados. Alimentação do banco de dados. Análise dos resultados. Conclusões. Considerações finais.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CHARMAZ, K. <b>A construção da teoria fundamentada</b>. Tradução de Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>DANCEY, C. P.; REIDY, J. <b>Estatística sem matemática para psicologia</b>. 5. ed. Tradução Lori Viali. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>GIL, A. C. <b>Como elaborar Projetos de Pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C.; <b>O Discurso do Sujeito Coletivo</b>: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (Desdobramento). 2. ed. Caxias do Sul: Educs, 2005.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. <b>Técnicas de Pesquisa</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PASQUALI, L.; <i>et al.</i> <b>Instrumentação psicológica</b>. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>

POLIT, D.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de Pesquisa em enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LÚCIO, M. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. 4 reimp. São Paulo: Cortez, 2007.

## **8 SELEÇÃO DE ALUNOS:**

### **8.1 Característica da demanda a ser atendida:**

O programa receberá profissionais com curso de graduação completo (médicos, enfermeiros, bioquímicos, psicólogos, nutricionistas, odontólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, biólogos, engenheiros biomédicos, advogados, educadores físicos, farmacêuticos, assistentes sociais, teólogos, filósofos e pedagogos, dentre outros), comprovado por meio de diploma credenciado pelo MEC, que atuam ou não nas diversas áreas do conhecimento humano, na rede pública ou privada, procedentes, preferencialmente, de Pouso Alegre e da região do Sul de Minas ou que exerçam atividades em instituições de ensino superior ou não, empresas e parque industrial, com o objetivo de formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho, capazes de utilizar a pesquisa para agregar valor a suas atividades, transferindo conhecimento científico e tecnológico para o mercado, empresas, setor público e, em última instância, para a sociedade no contexto da Bioética.

### **8.2 Vagas:**

Serão oferecidas 20 (vinte) vagas anuais. O número de vagas poderá ser alterado, de acordo com a demanda e capacidade do Programa, após aprovação pelo Conselho de Pós-graduação e Pesquisa da Univás e pela Capes.

### **8.3 Documentos para inscrição:**

Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá apresentar, à Secretaria de Pós-graduação da Univás, os seguintes documentos:

- a) formulário de inscrição preenchido;

- b) 1 (uma) cópia autenticada do diploma de graduação em IES credenciada pelo MEC ou CEE;
- c) currículo modelo Lattes do CNPq, com a produção científica dos últimos 5 (cinco) anos comprovada;
- d) 1 (uma) cópia dos documentos de identificação (RG e CPF);
- e) comprovante original do pagamento da taxa de inscrição;
- f) pré-projeto de pesquisa a ser desenvolvido no decorrer do curso, em formato resumido, nas versões impressa e digital.

#### **8.4 Etapas e critérios de seleção:**

A Comissão para seleção de candidatos ao Mestrado em Bioética será composta pelo coordenador do curso e por, pelo menos, 4 (quatro) docentes permanentes.

A seleção será realizada em quatro fases:

- a) Redação sobre um tema de Bioética;
  - b) Análise e pontuação do currículo Lattes de cada candidato;
  - c) Análise e pontuação do pré-projeto de pesquisa impresso;
  - d) Entrevista individual com o candidato.
- a) Na análise da redação, serão considerados os seguintes critérios:
- Em relação ao tipo de texto e abordagem, verifica-se se o texto se configura como uma redação de qualquer tipo e se atende ao tema proposto. Pressupõe-se que o candidato demonstre a habilidade de compreender a proposta da redação e a descreva com argumentações lógicas e coerentes. No que diz respeito ao desenvolvimento, verifica-se, além da efetiva progressão temática, também a capacidade crítico-argumentativa revelada.
  - Em relação à estrutura, avaliam-se, conjuntamente, os aspectos da coesão textual (nas frases, períodos e parágrafos) e de coerência de ideias. O grau de coerência reflete a capacidade do candidato para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto.
  - Quanto à expressão, analisa-se o domínio do padrão culto escrito da língua e a clareza na expressão das ideias. Examinam-se aspectos gramaticais como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação. Espera-se que o candidato revele competência para expor, com precisão, os argumentos selecionados para defender o ponto de vista

adotado e que demonstre capacidade de escolher e utilizar expressivamente o vocabulário, evitando o uso abusivo de clichês ou “frases feitas”.

b) Na análise do currículo Lattes serão considerados:

- Preenchimento adequado do currículo Lattes;
- Graduação e especialização;
- Atuação profissional;
- Publicações de trabalhos e/ou apresentações em anais de eventos, nos últimos cinco anos;
- Produção tecnológica e/ou publicações em periódicos indexados nacionais ou internacionais nos últimos cinco anos, considerando o fator de impacto dos periódicos e sua classificação Qualis;
- Publicação ou editoração de manuais, livros ou capítulos de livros, processos e projetos nos últimos cinco anos;
- Atividade docente em cursos de graduação ou pós-graduação *lato sensu*, incluindo orientação de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica e outros; e
- Captação de recursos, registro de *softwares* ou patentes.

c) Serão analisadas, na versão impressa do pré-projeto de pesquisa:

- Estruturação do projeto;
- Objetividade;
- Coerência com a proposta do curso e as linhas de pesquisa oferecidas; e
- Aplicabilidade social do tema proposto pelo candidato e/ou potencial para produção de inovação tecnológica.

d) Na entrevista, o candidato esclarecerá aspectos relativos a:

- Detalhes de seu currículo Lattes;
- Sua área de atuação;
- Sua área de interesse para pesquisa;
- Sua motivação e interesse em cursar o Mestrado em Bioética;
- Suas expectativas e sua disponibilidade de tempo para dedicar-se ao curso;
- Sua flexibilidade e disposição para adequar-se às linhas de pesquisa.

Para cada etapa da seleção (redação, análise do currículo, projeto de pesquisa e entrevista) serão atribuídas – individualmente – notas de 0 (zero) a 10 (dez) pelos membros da Comissão. A comissão reunir-se-á ao final do processo seletivo para cálculo das médias e para decisão quanto

aos resultados. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota 7,0 (sete) ou superior nas quatro etapas do concurso. A classificação para ingresso no Programa respeitará a ordem decrescente de notas dos aprovados até que se complete o número de vagas oferecido. Se o Programa dispuser de mais vagas, elas serão oferecidas aos demais candidatos aprovados, seguindo a ordem decrescente de notas.

## 9 CORPO DOCENTE:

O corpo docente permanente do Mestrado em Bioética da Univás será formado apenas por docentes com grau de doutor, que atuarão como orientadores.

A carga horária do docente e as condições de trabalho devem ser compatíveis com as necessidades do curso. Os docentes serão admitidos em regime de dedicação total ou parcial.

O corpo docente do Mestrado em Bioética será formado por 12 docentes permanentes e 4 colaboradores, relacionados a seguir (Quadro 3). Desses, quatro são médicos; três são enfermeiros; e há um profissional de cada uma das seguintes áreas: filosofia/teologia; odontologia; história; ciências biológicas modalidade médica; biologia; psicologia; direito e pedagogia.

**Quadro 3. Docentes segundo a graduação, pós-graduação, horas de dedicação e tipo de docência**

Nº	Nome	Graduação	Pós-graduação	Dedicação à instituição	Dedicação ao curso	Tipo
1.	Adriana dos Anjos Rodrigues Mendonça	Bióloga Ciências Biológicas Mod. Médica	Doutorado	40	20	Permanente
2.	Andrea Silva Domingues	Historiadora	Doutorado	40	08	Colaborador
3.	Antônio Marcos Coldibelli	Médico	Pós-doutorado	40	40	Permanente
4.	Augusto Castelli Von Atzingen	Médico	Doutorado	40	40	Permanente
5.	Camila Claudiano Quina Pereira	Psicóloga	Doutorado	40	40	Permanente
6.	Cristiane Giffoni Braga	Enfermeira	Doutorado	40	40	Permanente
7.	Dênia Amélia Novato Von Atzingen	Enfermeira	Doutorado	40	40	Permanente
8.	José Vitor da Silva	Enfermeiro	Pós-doutorado	40	40	Permanente
9.	Leocir Pessini	Filósofo / Teólogo	Doutorado	20	20	Permanente



10.	Luiz Roberto Martins Rocha	Odontólogo	Doutorado	40	40	Permanente
11.	Manoel Araújo Teixeira	Biólogo	Doutorado	40	20	Colaborador
12.	Marcos Antônio Batista	Psicólogo	Doutorado	40	40	Permanente
13.	Marcos Mesquita Filho	Médico	Doutorado	40	40	Permanente
14.	Rafael Lazzarotto Simioni	Advogado	Pós Doutorado	20	20	Permanente
15.	Sonia Aparecida Siquelli	Pedagoga	Doutorado	40	10	Colaborador
16.	Virginio Cândido Tosta de Souza	Médico	Doutorado	30	30	Colaborador
17.	Camila Claudiano Quina Pereira	Psicóloga	Doutorado	40	40	Permanente

### 9.1 Núcleos e Grupos de Pesquisa

Os Núcleos de Pesquisa são espaços acadêmicos estruturados com o intuito de favorecer a produção científica, a troca de experiências e a divulgação das pesquisas realizadas no interior do Programa. O Mestrado em Bioética da Univás contará com dois Núcleos de Pesquisa, vinculados, respectivamente, às duas Linhas de Pesquisa: 1- Bioética, os Ciclos da Vida e Saúde; 2- Bioética, Ethos e Meio Ambiente.

Esses Núcleos, denominados inicialmente NÚCLEO DE PESQUISA LINHA 1 e NÚCLEO DE PESQUISA LINHA 2, têm como finalidades: a) possibilitar, de modo permanente, as condições institucionais para fazer progredir as atividades de docência e pesquisa do Programa; b) garantir a produção científica, renovada e com qualidade, de docentes, mestrandos e alunos participantes do processo de iniciação científica (PIBIC); c) instaurar um espaço para intercâmbio e integração de pesquisadores de outras universidades.

Os Núcleos de Pesquisa se constituirão, ainda, em fóruns multidisciplinares de discussão que permitirão aprofundar os estudos, delinear projetos de investigação segundo as temáticas relacionadas às correspondentes Linhas de Pesquisa e realizar encontros, seminários e jornadas para compartilhar ideias e ideais comuns referentes ao estudo e desenvolvimento da Bioética na região e no Brasil. Esses eventos poderão ser realizados com as instituições parceiras com as quais o Mestrado em Bioética vai estreitar relações com o propósito de intercambiar conhecimentos Bioéticos. São elas: **nível nacional** – Centro Universitário São Camilo, na cidade de São Paulo; mestrado e doutorado em Bioética; Faculdade de Direito do Sul de Minas, Pouso Alegre, Minas Gerais; mestrado em Direito, enfoque em Biodireito; **nível internacional**

– Programa de Mestrado da Universidade Nacional da Colômbia (Bogotá, D.C.) e Programa de Mestrado da Universidade do Chile (Santiago, Chile).

Nessa perspectiva, os Núcleos visarão o desenvolvimento da área da Bioética pelo seu caráter teórico e teórico-prático implicado nas pesquisas, bem como o comprometimento de dar visibilidade à produção intelectual da Univás por meio da divulgação dos resultados dos trabalhos em periódicos qualificados e em Simpósios, em Congressos e em outros eventos científicos.

Estruturalmente, cada Núcleo de Pesquisa abrigará Grupos de Estudo e Pesquisa – GEPs, liderados pelos professores do Programa. Por sua vez, cada Grupo de Estudo de Pesquisa abrangerá temas de investigação definidos pelo Núcleo e vinculados à correspondente Linha de Pesquisa do Programa. No interior dos Grupos de Estudo e Pesquisa, serão desenvolvidos os projetos dos professores que aglutinam os mestrandos e outros alunos interessados sob sua orientação. Desse modo, se estabelecerá uma estrutura vertical de atividades que preservará a coerência em relação aos temas pesquisados, iniciando-se pela Linha de Pesquisa, que evidenciará o direcionamento de cada Núcleo de Pesquisa. Este, por sua vez, congregará os Grupos de Estudo e Pesquisa nele inseridos e, conseqüentemente, os projetos decorrentes desenvolvidos em cada grupo.

Dessa forma, os Núcleos de Pesquisa propiciarão a comunicação entre docentes e mestrandos do Programa, alunos de iniciação científica e pesquisadores *extramuros*, tendo o compromisso de realizar projetos e trabalhar em parceria internúcleos e interinstitucionais. Por essa razão, alguns projetos terão caráter multicêntrico devido ao intercâmbio com profissionais de outras universidades, conforme já comentado.

As descrições dos Grupos de Estudo e Pesquisa que irão compor os Núcleos de Pesquisa do Programa – com a referência temática que contemplará cada Linha de Pesquisa correspondente – serão realizadas oportunamente, após o início do Mestrado em Bioética, assim como será elaborado um regulamento que normatizará a estrutura e dinâmica dos Núcleos de Pesquisa.

## **10 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:**

### **10.1 Do aluno:**

O aproveitamento do aluno será avaliado por meio de frequência, provas escritas, seminários de pesquisa, trabalhos individuais e em grupos, assim como por meio de relatórios sobre pré-defesa e outras estratégias.

- **Frequência:**

O aluno deverá ter frequência mínima de 75% em cada componente curricular cursado. Se a frequência for inferior a essa percentagem, ele será reprovado no componente curricular cursado, sem direito a crédito.

- **Estratégias avaliativas:**

A fim de determinar o aproveitamento do aluno em relação a cada componente curricular, será aplicada prova escrita relativa ao seu conteúdo ou trabalho individual ou em grupo, relatórios, ou outra estratégia qualquer de acordo a indicação do professor.

O aproveitamento será apresentado em conformidade com o quadro de equivalência (Quadro 4), a seguir:

**Quadro 4: Quadro de equivalência para o aproveitamento do aluno**

Conceito	Significado	Equivalência numérica	Créditos
A	Excelente	90 a 100	Com direito a crédito
B	Muito Bom	80 a 89	Com direito a crédito
C	Bom	70 a 79	Com direito a crédito
D	Regular	60 a 69	Sem direito a crédito
E	Insuficiente	Até 59	Sem direito a crédito

Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que obtiver os conceitos A, B e C. O aluno poderá repetir, no máximo uma vez, até dois componentes nas quais tenha obtido conceito D. Caso venha a obter o conceito D novamente em qualquer dos componentes curriculares repetidos, ele será desligado do curso, mas seu Contrato de Prestação de Serviços Educacionais continuará em vigor. Todos os conceitos obtidos pelo aluno constarão de seu histórico escolar.

O aluno que convalidar componente(s) curricular cursado(s) fora da Univás receberá o conceito “T” (Transferência) nesse(s) componente(s).

- **Seminários de Pesquisa:**

O aluno deverá participar dos Seminários de Pesquisa I e II, nos quais apresentará, aos membros dos corpos docente e discente do Programa, seu projeto de pesquisa, situando-o no cronograma estabelecido. Em tal ocasião, deverá relatar os avanços no projeto alcançados até

então e as perspectivas para a próxima etapa, sempre tendo em vista o cronograma estabelecido no início do curso.

O aluno, dessa maneira, exercitará sua didática e receberá críticas e sugestões de outros docentes, além de seu orientador e coorientador, e também de seus colegas.

Essa atividade permite desenvolver o senso crítico do aluno, ao avaliar os projetos de seus colegas, e torna possível, aos docentes, avaliarem o aluno quanto ao seu desenvolvimento, iniciativa, desenvoltura e capacidade de resolução.

- **Relatórios sobre exames de qualificação e de defesa:**

O aluno participará como ouvinte dos exames de qualificação e das defesas de trabalhos de conclusão de curso (pesquisa), apresentando relatório sobre o conteúdo temático, a forma de apresentação escrita e oral, a participação dos membros da banca examinadora e do aluno envolvido no exame de qualificação ou defesa.

## **10.2 Do curso:**

Os seguintes indicadores serão utilizados para avaliação dos resultados do Mestrado em Bioética:

- Impacto social e científico, na educação, atuação profissional, sociedade, meio ambiente e em políticas públicas;
- Impacto do conhecimento e das análises reflexivas mediante a inserção de egressos nos mercado de trabalho;
- Desenvolvimento científico e reflexão das questões humanas e sociais propiciadas;
- Indução de desenvolvimento e de conscientização da sociedade em relação aos aspectos da Bioética.

## **11 REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE:**

### **11.1 Obtenção de créditos em componentes curriculares:**

O aluno deverá ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e conceito C em componentes curriculares e seminários de pesquisa, e ter realizado pelo menos 24 (vinte e quatro) créditos em componentes curriculares, para candidatar-se à defesa de trabalho de conclusão de curso.

### **11.2 Proficiência em inglês:**

O exame de proficiência em inglês avaliará se o aluno apresenta capacidade de leitura, interpretação e compreensão de textos científicos nesse idioma. Ele deverá ter sido aprovado no exame de proficiência antes do exame de qualificação.

### **11.3 Exame de Qualificação:**

O exame de qualificação para o Mestrado deverá ser realizado até o final do quarto semestre do curso e ocorrerá sobre uma versão desenvolvida, pelo candidato, do seu Projeto de Dissertação. A apresentação será realizada, pelo candidato, perante uma comissão examinadora constituída de 3 (três) membros doutores sendo: um, necessariamente, o orientador do mestrando, que presidirá a sessão do Exame de Qualificação; outro, um professor do Programa e; o terceiro, um docente da casa ou um convidado externo à instituição e ao Programa.

### **11.1 Da elaboração e submissão de artigo:**

Durante o transcorrer do curso e anteriormente à marcação da data da defesa de Dissertação de Mestrado, o discente deverá encaminhar no mínimo 1 (um) artigo científico, de sua autoria e pertinente ao seu trabalho de pesquisa, a periódico especializado e indexado, conforme exigências e critérios QUALIS da Área Interdisciplinar da Capes.

### **11.2 Defesa da Dissertação**

A Defesa deverá ocorrer, no máximo, até o quinto semestre letivo frequentado no Mestrado. O mestrando defenderá sua dissertação perante uma Comissão Examinadora composta por três membros doutores ou quatro, caso tenha coorientador. Destes, necessariamente, um será o docente orientador do mestrando e outro um docente externo à Univás.

Só poderá habilitar-se à defesa do trabalho de conclusão o aluno que tiver obtido os créditos mínimos exigidos e ter sido aprovado no exame de qualificação. O candidato será considerado aprovado se obtiver aprovação da maioria dos membros da banca.

## **12 REFERÊNCIA:**

**HOTTOIS, G. Nouvelle encyclopédie de bioéthique.** Bruxelles: Boeck, 2001.